



GTPS

Grupo de Trabalho da
Pecuária Sustentável

PANORAMA SOBRE A PECUÁRIA BRASILEIRA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

QUAL É O PROBLEMA COM A PECUÁRIA?

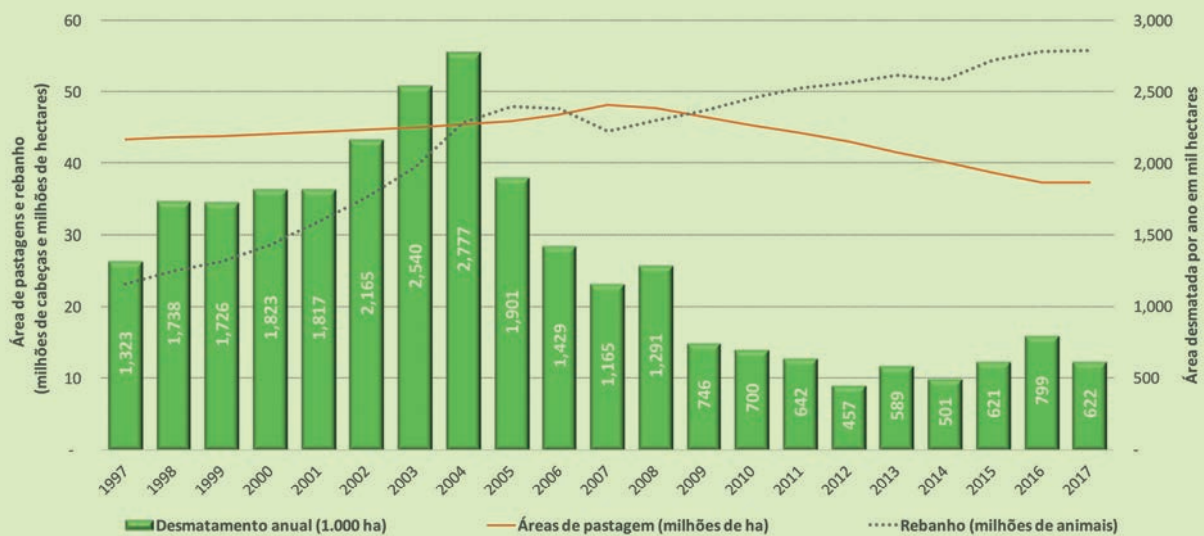
A produção **pecuária no Brasil tem um papel fundamental** quando se trata de atender o aumento da demanda de alimentos nutritivos com qualidade e quantidade e com segurança alimentar. Mas, aumentar a produção de alimentos de forma sustentável significa encarar múltiplos desafios, como o abastecimento e gerenciamento de água, a dinâmica do uso de solo e as emissões de gases de efeito estufa.

Este documento fornece informações confiáveis sobre esses desafios, assumindo a importância da carne bovina para a segurança alimentar no Brasil e no exterior, a necessidade de promover uma nova dinâmica de uso do solo, baseada na restauração do pasto, e na intensificação da produção pecuária.

Promover a pecuária sustentável no Brasil baseia-se em garantir que continuemos a atender à demanda e, ao mesmo tempo, abordar de forma corajosa e pró-ativa os principais problemas ambientais que tradicionalmente têm sido associados à cadeia de valor da pecuária. O desmatamento, as emissões de gases de efeito estufa, a degradação das pastagens, o uso da água e a perda de biodiversidade são algumas das questões mais comuns citadas e relacionadas a produção pecuária brasileira.



DESMATAMENTO E O REBANHO BOVINO NA AMAZÔNIA



Fonte: AGROCONSULT, dados IBGE, Prodes, Lapig, Map Biomas

A pecuária geralmente é identificada como a principal causa do desmatamento no Brasil. No entanto, não é possível estabelecer uma relação clara e automática entre os dois temas. Apesar da pecuária ser uma atividade que naturalmente pode ser produzida em qualquer área já aberta, existem muitos fatores diferentes e complexos que motivam o desmatamento no Brasil. Na verdade, a própria noção de que a expansão da produção pecuária depende do desmatamento está desatualizada e desinformada: a tendência para os próximos 15 anos será aumentar a produtividade brasileira e diminuir, significativamente, a área que a atividade ocupa.

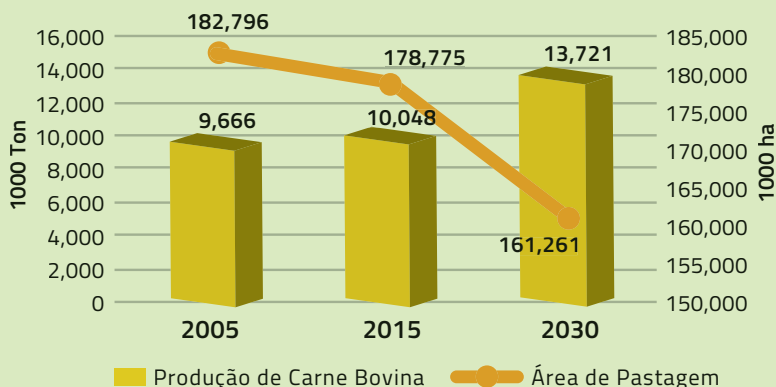
A EXPANSÃO DA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA NÃO DEPENDE DO DESMATAMENTO

A intensificação da pecuária e a restauração de pastagens são os pontos chaves para permitir um uso mais eficiente da terra.

MÉDIA DE PRODUÇÃO

2015 $\xrightarrow{15 \text{ anos}}$ 2030
 4@/ha/ano $\xrightarrow{+50\%}$ 6@/ha/ano

Área de pastagem e produção de carne bovina no Brasil



Fonte: ABIEC e Agroicone.

A área total de pastagem no Brasil está diminuindo enquanto a produtividade da pecuária está aumentando.

Em 2005, foram produzidas 9,6 milhões de toneladas de carne bovina em 183 milhões de hectares. Depois de dez anos, a produtividade havia saltado para 10 milhões de toneladas em 179 milhões de hectares.

Até 2030, prevê-se que a área total de pastagens destinadas à pecuária compreenda apenas 161 milhões de hectares, para uma produção anual total de 13,7 milhões de toneladas de carne bovina. Isso é uma redução de cerca de 220.000 km² de pastagens destinadas a atividade em apenas 25 anos. Para se ter uma ideia, essa é uma área maior que a ilha da Grã-Bretanha (209,331 km²).

Além da redução das pastagens, serão 22 milhões de hectares de terra liberados para outros usos, como floresta plantada, restauração de vegetação nativa e produção de outras culturas.

PECUÁRIA SUSTENTÁVEL E A AGENDA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2030

COP 21 – Acordo de Paris de 2015

No Acordo de Paris, assinado durante a Conferência das Nações Unidas em 2015, os países membros se comprometeram a promover a redução das emissões, a adaptação e resiliência dos ecossistemas através da adoção de práticas de baixa emissão de carbono.

BRASIL

- Foi o primeiro país em desenvolvimento a comprometer-se a uma redução absoluta das emissões de GEE;
- Na Contribuição Nacionalmente Determinada – (iNDC, na sigla em inglês), o Brasil estabeleceu um objetivo de reduzir a emissão de GEE em 37% até 2025 e de 43% até 2030, frente as emissões registradas em 2005.

COMO?

- Fortalecendo e reforçando a implementação do Código Florestal Brasileiro. Apenas a Restauração nos termos da legislação vigente, pode levar a atividade pecuária a ter um sequestro de carbono de até 4,5 bilhões de toneladas nos próximos 30 anos;
- Recuperando 15 milhões de hectares de pastagens e reflorestando 12 milhões de hectares até 2030.

As práticas de produção em pecuária desempenharão um importante papel nas contribuições brasileiras para o Acordo de Paris

“Com o uso de áreas de pastagens degradadas existentes no Brasil e a adoção de práticas de baixa emissão de carbono, até 2030, será possível atender à demanda de produtos agrícolas, além de reduzir em 50% as emissões de GEE. A intensificação moderada da produção pecuária, o uso do sistema de plantio direto e a implementação dos sistemas de Integração Lavoura-Pecuária e Floresta são fundamentais para alcançar esse cenário.” (Imaflora)

Objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas (ODSs)

A aprovação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (SDGs, na sigla em inglês), em 2015, criou uma agenda ampla e de longo prazo para o desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza. Foram estabelecidos objetivos claros para segurança alimentar, nutrição e desafios ambientais relacionados à produção de alimentos.

ODSs relacionados com o debate da produção de carne bovina sustentável:



ACABAR COM A FOME E ALCANÇAR SEGURANÇA ALIMENTAR



GARANTIR O CONSUMO SUSTENTÁVEL

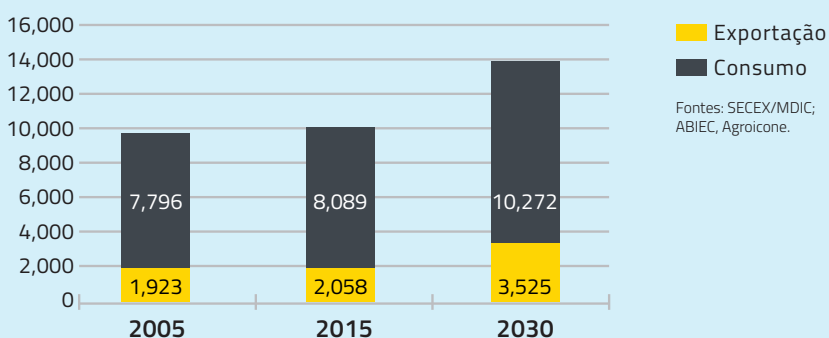


PADRÕES DE PRODUÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DO SOLO

Os ODSs abordam a perspectiva da proteção ambiental da erradicação da pobreza e do desenvolvimento sustentável, assegurando a preservação dos ecossistemas, e a biodiversidade. Novos métodos de produção de alimentos de forma sustentável são vitais para o futuro, uma vez que a gestão ineficiente da agricultura ou da produção de alimentos pode causar graves danos ao meio ambiente e à biodiversidade, ambas estritamente ligadas principalmente ao desmatamento.

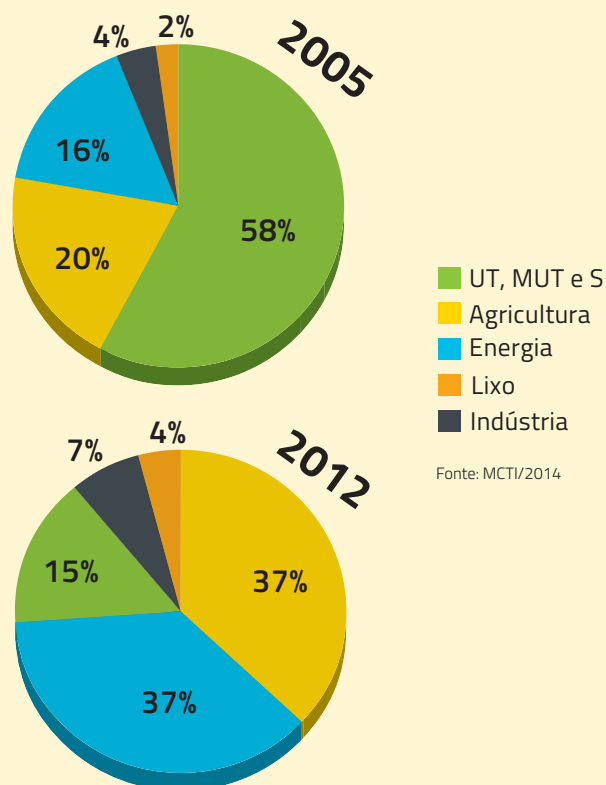
A recuperação de pastagens degradadas, incluindo a intensificação e o aumento da produtividade, o processo de conformidade com a Lei de Proteção da Vegetação Nativa e a redução do desmatamento, são fatores-chave para a ampliação de boas práticas e padrões mais sustentáveis de produção.

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARNE BRASILEIRA

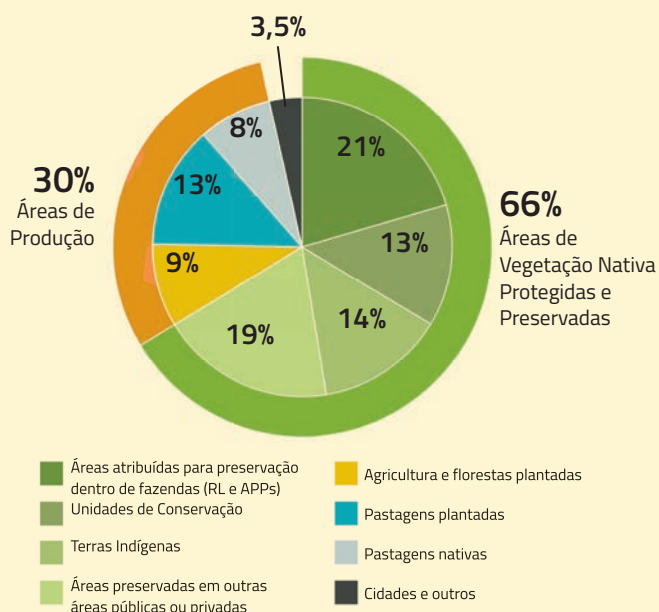


EMISSIONS DE GEE E AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO

O padrão de emissões de GEE brasileiro mudou nos últimos anos. Em 2005, as emissões de "Uso da Terra, Mudança de Uso da Terra e Silvicultura" (UT, MUT e S) representaram 58% das emissões totais de CO₂ equivalente. Em 2012, devido a redução do desmatamento, esse número já reduziu para 15%.



USO DE TERRA NO BRASIL (2016)



USO DA ÁGUA

15.500 l/kg

pegada hídrica para a produção de carne bovina

93% de água verde

(água de chuva)

4% de água azul

(águas superficiais e subterrâneas)

3% de água cinzenta

(água necessária para a diluição de efluentes no processo de produção)

Na pecuária, a restauração de pastagens degradadas é uma ação-chave no uso responsável da água

PLANO ABC AGROPECUÁRIA DE BAIXO CARBONO

Criado pelo Governo Federal e administrado pelo Ministério da Agricultura, o plano ABC tem como objetivo a mitigação das emissões de GEE e a adaptação às mudanças climáticas. O Plano prevê incentivos financeiros a seis atividades de maior relevância:

- Restauração de pastagens degradadas (15 milhões de hectares);
- Sistemas de plantio direto (8 milhões de hectares);
- Fixação biológica de nitrogênio no solo (5,5 milhões de hectares);
- Sistema Integração Lavoura – Pecuária – Floresta - iLPF (4 milhões de hectares);
- Florestas plantadas (3 milhões de hectares);
- Tratamento de resíduos animais (4,4 milhões de m³).

BIOMAS BRASILEIROS E LEI DE PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA (Lei federal nº 12.651/2015)

A Lei de Proteção da Vegetação Nativa é um instrumento político fundamental para promover a restauração da vegetação natural, acabar com o desmatamento ilegal e regulamentar o desmatamento legal.

Os principais elementos da legislação incluem o estabelecimento de um Cadastro Ambiental Rural (CAR), Programas de Regularização Ambiental (PRAs) e obrigações para manter e restaurar as Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Áreas de Reservas Legais (RLs). As APPs são áreas de preservação em ambientes rurais e urbanos, e variam de acordo com diferentes critérios. RL é a porcentagem de área em uma propriedade rural privada que deve ser preservada com a vegetação nativa – área de vegetação nativa obrigatória vai de 20% a 80% da área da propriedade.

O CAR fornece uma base de dados nacional que reúne todas as informações sobre o uso do solo nas propriedades privadas, incluindo as áreas de APP e RL, podendo estimar onde há déficit de vegetação. Esse instrumento oferece benefícios como um melhor planejamento e transparência quanto à conformidade ambiental.

O PRA (Programa de Regularização Ambiental) define as regras específicas de conformidade legal a serem seguidas pelos produtores em áreas de APP e/ou RL. Esse processo de conformidade cria uma ótima oportunidade para equilibrar produção e proteção, gerando uma agenda de restauração para o Brasil. O Brasil prevê a restauração de até 12 milhões de hectares de florestas.

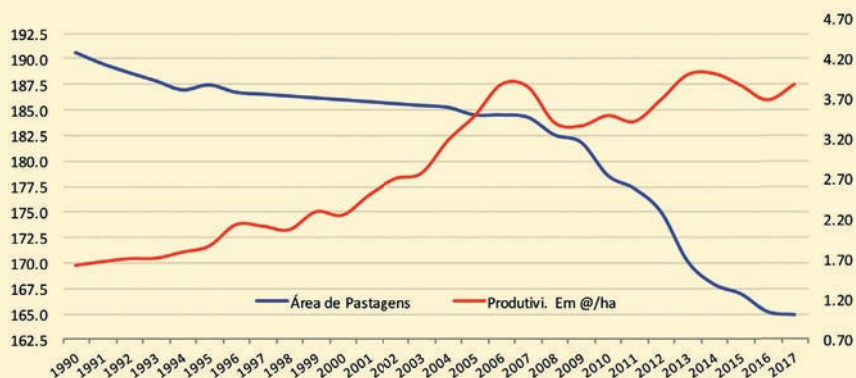


Reserva Legal exigida por lei		
Amazônia	Cerrado (dentro da Amazônia Legal)	Outras áreas
50%-80%	35%	20%

DESAFIOS PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE

Nos últimos 10 anos, o rebanho bovino aumentou principalmente no norte do Brasil, enquanto se estabilizou no Sul e Sudeste. É importante notar, no entanto, que a área de pastagem está diminuindo enquanto a produtividade de carne bovina está aumentando. A intensificação da pecuária, a genética e as boas práticas agropecuárias são fundamentais para a melhoria contínua da sustentabilidade da pecuária brasileira, tendo como base a redução do desmatamento e a restauração de pastagem.

ÁREA DE PASTAGEM (MI HA) X PRODUTIVIDADE (@ / HA)



Fonte: Agroconsult/IBGE

Principais desafios para o aumento de produtividade e para a adoção de práticas sustentáveis:

- A falta de conhecimento sobre a intensificação da pecuária e seus benefícios aos produtores e ao meio ambiente;
- A dificuldade de acesso ao crédito rural, que não permite investimento para produtores menos capitalizados;
- Financiamento para contratação de assistência técnica para auxiliar na implementação das tecnologias de intensificação;
- A falta de apoio aos produtores rurais para cumprir as leis de proteção ambiental.

A atividade pecuária bem manejada não é um problema ambiental. Ao invés disso, **ela é parte da solução!**

- Bem-estar animal;
- Proteína de alta qualidade;
- Sistemas baseados em pastagens;
- Alto potencial para aumentar a produção na mesma área;
- Pastagens tropicais - alto potencial de mitigação da emissão de carbono;
- A expansão das diferentes culturas no Brasil está ocorrendo em pastagens, um dos fatores responsáveis pela redução da abertura de novas áreas.



SOBRE O GTPS

Criado em 2007, o Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) foi a primeira mesa redonda de discussão sobre questões relacionadas à cadeia de valor da pecuária. Composta por representantes de diferentes segmentos - incluindo produtores, indústria, fornecedores de insumos e serviços, bancos, organizações da sociedade civil, varejos e restaurantes, centros de pesquisa e universidades - o objetivo do GTPS é promover o desenvolvimento sustentável da pecuária por meio da articulação dos diferentes elos, disseminação de informações de qualidade e promoção da melhoria contínua em todos os processos relacionados ao setor.



O papel do GTPS na cadeia de valor da pecuária está relacionado ao **17º dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ONU)**, que visa promover a conquista de todos os outros objetivos através de parcerias e envolvimento de diferentes atores na cadeia.

PILARES DO GTPS

1. Melhoria contínua;
2. Transparência e ética;
3. Boas práticas Agropecuárias;
4. Adequação legal.



Use o código QR para acessar a versão completa do documento **"Pecuária Brasileira e sua Contribuição para o Desenvolvimento Sustentável"**.

VISITE O NOSSO SITE WWW.GTPS.ORG.BR

